

O presente número da Revista Diálogos Possíveis comemora os 15 anos de sua existência. São contabilizados 27 números publicados ao longo desta década e meia, priorizando as áreas: Direito, Psicologia, Saúde Coletiva, Interdisciplinar, Filosofia, PUR, e Sociologia, cujas câmaras da CAPES avaliaram o conjunto da produção no ciclo trienal fechado em 2015, indexando-a e reconhecendo-a como superfície legítima de publicação nas áreas indicadas (a Diálogos Possíveis está indexada pelo Webqualis).

A Diálogos Possíveis está totalmente disponibilizada no OJS (Open Journal System) - o que lhe garante visibilidade internacional. Como política editorial tem priorizado seu investimento em publicação de textos de instituições internacionais, de centros de pesquisa, de resultado de investigação, de doutores no mais das vezes em co-autoria com seus orientandos para estimular a cooperação, a composição de redes, à inscrição dos jovens pesquisadores no universo da disseminação de ciência. As modalidades são: artigos e ensaios livres, entrevistas, depoimentos de autoridades, resenhas.

Este número de 2016.2 possui uma particularidade: nasce de uma forte parceria entre pesquisadores europeus e brasileiros que decidiram, a partir dos encontros havidos no ano de 2016, em Portugal, Espanha e Brasil, constituir uma rede de cooperação para disseminar ciência em reuniões científicas e em publicações.

É o que ocorreu na cidade do Porto em Julho de 2016 na Universidade Portucalense e em Outubro deste mesmo ano em Salvador na Faculdade Social da Bahia e na Unifacs: em reuniões científicas presenciais, a Profa. Dra. Ana Campina e o Prof. Dr. José Menezes mobilizaram as capacidades agregadoras e produtivas de agentes acadêmicos de suas instituições de pertencimento, com o escopo de debater e dar visibilidade a uma rede de investigação que culminou na criação do *Grupo de Pesquisa Políticas e Epistemes da Cidadania/CNPq*. Reunindo uma série de pesquisadores seniores e juniores, criou-se um *vaso comunicante* no Atlântico, com o escopo de discutir temas de Direitos Humanos, de organização psíquica, de acesso à saúde, enfim, dos elementos mais fundamentais garantidores da cidadania.

Deste esforço de trabalho e dessa confiança recíproca nasce a co-edição desse número, que alberga contribuições de pesquisadores europeus e brasileiros. Os temas arrolados neste número, resultante do exame dos pareceristas que cooperam com o periódico, *de per se*, já indicam a fecundidade promovida entre as instituições parceiras: o primeiro artigo debate a democracia e os direitos humanos impactados por uma educação direcionada para este fim; O segundo artigo trabalha o recurso judicial como instrumento de garantia do gozo do direito à educação; O terceiro artigo fomenta o tratamento da questão dos estrangeiros, sempre muito problemática, como se confere na situação espanhola; O quarto artigo propõe o diálogo acerca dos recursos de diagnose para intervenção sobre as dificuldades de aprendizagem de crianças; O quinto artigo se ocupa de um posicionamento específico da suprema corte portuguesa a propósito dos impactos dos investimentos especulativos na ordem pública daquele país; O sexto é um depoimento de parte de um diplomata de carreira, hoje aposentado, que apresenta a sua cronologia de ocorrências tópicas do período salazarista em Portugal; O sétimo oferece uma reflexão cujo foco recai sobre as demandas sociais que nascem das bases, particularmente o tratamento criminalizador que tais demandas têm recebido no Brasil; O oitavo artigo enfrenta o complexo problema da violência doméstica, especialmente o modo de

continuidade dela entre as gerações; O nono artigo propõe o arrazoado sobre as ameaças ao Estado Democrático de Direito advindos da globalização tomando como ponto de partida a obra de um grande jurista brasileiro.

São ensaios e depoimento livres, convergentes para as questões mais nucleares que constituem as teorias e as políticas de tratamento da cidadania. Sua reunião foi possível graças à disposição de partilha do esforço de estímulo da produção de parte dos especialistas que se dedicam à matéria. O editor e a co-editora selam, com este número, uma interinstitucionalidade e uma internacionalidade eivadas por uma amizade fecunda que torna as distâncias bem menores.

Prof. Dr. José Menezes/Brasil

Editor da Revista Diálogos Possíveis

Profa. Dra. Ana Campina/Portugal

Co-Editora deste número.